

Lyroglossa Schltr.

Thiago Faria dos Santos

Universidade Estadual de Campinas; thiaguerafaria@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lyroglossa*, *Lyroglossa grisebachii*.

COMO CITAR

Santos, T.F., Smidt, E.C. 2020. *Lyroglossa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11809>.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, crescimento monopodial. Pseudobulbos ausentes. Folhas 1-2 formando uma roseta basal, elíptico-lanceoladas, envolvendo de maneira tubular o caule, geralmente ausentes durante a antese. Inflorescências em racemo, 6-7 flores, pubescentes, brácteas florais proeminentes, agudas, esverdeadas. Flores verdes esbranquiçadas, geralmente ressupinadas. Sépalas esverdeadas, pubescentes; a dorsal lanceolada, reflexa, ápice agudo; as laterais conadas na base, ovado-lanceoladas, recurvas no ápice agudo; pétalas glabras, com nervuras conspícuas, ovadas, ápice agudo. Labelo trilobado, pubescente, papiloso na base, geralmente reflexo, de âmbito pandurado; lobos laterais arredondados; lobo mediano elíptico, ápice arredondado. Coluna semiterete, pubescente, base se estende em um longo pé, asas presentes no ápice, antera acuminada; políneas 2.

COMENTÁRIO

Lyroglossa (Epidendroideae, Diurideae, Spiranthinae (Chase et al. 2015)) ocorre no Brasil com apenas um representante, *Lyroglossa grisebachii*, com distribuição na mata atlântica e cerrados nacionais (Buzatto et al. 2014).

Ainda não há trabalhos publicados apontando a posição filogenética, descrevendo a anatomia ou a polinização da espécie brasileira.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

- Buzatto, C. R., Singer, R. B., & Bordignon, S. A. (2014). Taxonomic notes on *Lyroglossa* and *Pteroglossa* (Orchidaceae: Spiranthinae): two new generic records for the flora of Rio Grande do Sul. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 86(2), 821-828.
- Chase, M. W., Cameron, K. M., Freudenstein, J. V., Pridgeon, A. M., Salazar, G., Berg, C., & Schuiteman, A. 2015. An updated classification of Orchidaceae. *Botanical journal of the Linnean Society*, 177(2), 151-174.

Lyroglossa grisebachii (Cogn.) Schltr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lyroglossa grisebachii*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Spiranthes grisebachii* Cogn.
 homotípico *Lyroglossa grisebachii* var. *spirata* (Hoehne) Szlach.
 heterotípico *Lyroglossa bicolor* (Griseb.) Schltr.
 heterotípico *Lyroglossa euglossa* (Kraenzl.) Hoehne & Schltr.
 heterotípico *Lyroglossa grisebachii* var. *euglossa* (Kraenzl.) Szlach.
 heterotípico *Lyroglossa rodriguesii* Schltr. ex Hoehne
 heterotípico *Lyroglossa spirata* (Hoehne) Garay
 heterotípico *Spiranthes euglossa* Kraenzl.
 heterotípico *Spiranthes spirata* Hoehne
 heterotípico *Stenorrhynchos bicolor* (Griseb.) Schltr.

DESCRIÇÃO

Lyroglossa grisebachii foi descrito por Cogniaux em 1895 como *Spiranthes grisebachii*, através da coleta de Schwacke 7615, realizada em Minas Gerais, na região de Lavras-Novas, em data não especificada. Posteriormente foi transferido para o gênero *Lyroglossa* por Schlechter em 1921.

Pode ser reconhecida pelas inflorescências e flores vigorosamente pubescentes e de cores verdes esbranquiçadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
 Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)
 Centro-Oeste (Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 37, CEN (CEN00015105), Distrito Federal s.c., 10811, K,  (K000878337), Distrito Federal Grisebach, A.H.R., s.n., K (K000894346), **Typus** A. Gehrt, 1041, NY,  (NY00818242), São Paulo

SCHWACKE, s.n., RB, 37066,  (RB00257814), Minas Gerais
L.B. Smith, 8712, US, 37066,  (US00018175), Santa Catarina
A.C. Brade, 5082, S, 37066 (S-R-5864), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Buzatto, C.R.; Singer, R.B. & Bordinon, S.A.L. 2014. Taxonomic notes on *Lyroglossa* and *Pteroglossa* (Orchidaceae: Spiranthinae): two new generic records for the flora of Rio Grande do Sul. Anais Acad. Brasil. Ci. 86(2). <http://dx.doi.org/10.1590/0001-3765201420130257>